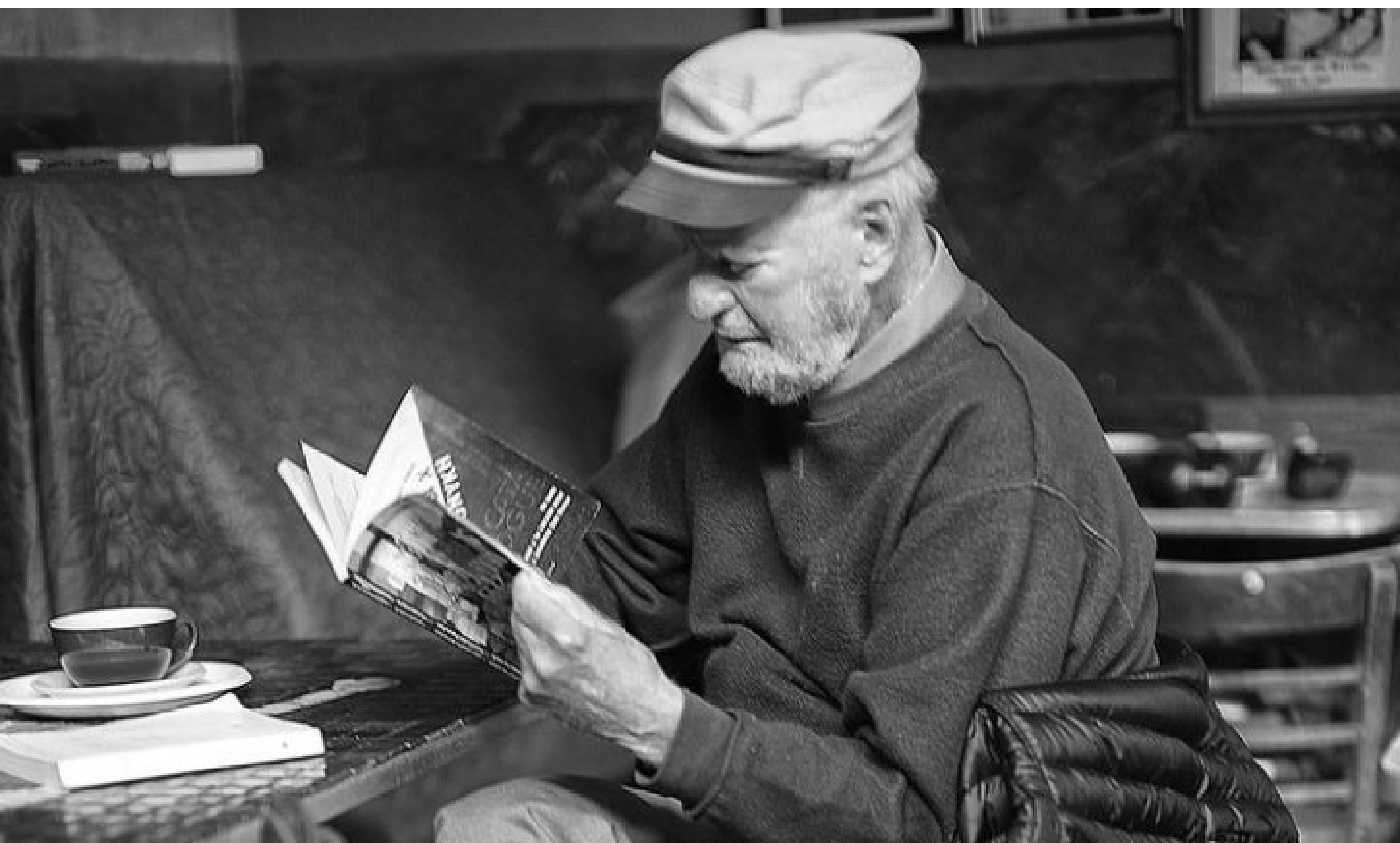


LER



sugestões
online



RAPAZINHO UM LIVRO DE LAWRENCE FERLINGHETTI

AUTOBIOGRAFIA

A vida que levo é muito sossegada.
Passo os dias no café do Mike
a admirar os campeões
do Grupo Dante de Bilhar
e os viciados dos matraquilhos.
A vida que levo é muito sossegada
na zona leste da Broadway.
Sou americano.
Sempre fui um rapaz tipicamente americano.
Lia o Magazine dos Rapazes Americanos
e tornei-me escuteiro
nos subúrbios.
Sentia-me Tom Sawyer
ao pescar caranguejos do rio na Bronx
mas a pensar no Mississipi.
Tive uma luva de baseball
E uma bicicleta American Flyer.
(...)

Em 2019, o ano do centenário do nascimento de Ferlinghetti, a Quetzal editou Rapazinho, em jeito de homenagem. No passado dia 22 de Fevereiro, morreu o poeta com quase 102 anos. Foi uma personalidade mítica na América. Editor, pintor, dono da histórica livraria City Lights, em São Francisco, na Califórnia. Foi como poeta que ficou conhecido.

Nasceu em Nova Iorque, descendente de italianos e portugueses, Lawrence Monsanto Ferlinghetti. Foi um importante poeta e editor da Beat Generation nos anos 50, movimento cultural, literário e artístico, precursor da contracultura e do movimento hippie. A geração beat teve nomes importantes como Jack Kerouac e Allen Ginsberg, que inventaram novos estilos de vida e de escrita, de quem Ferlinghetti foi editor e amigo. Durante 60 anos lutou contra o conservadorismo e contribuiu para a democratização da cultura, com enorme entusiasmo, conhecimento e grande amor pela literatura.